

O carrapato *Rhipicephalus microplus* é um ectoparasita prejudicial à pecuária, sendo vetor dos agentes de enfermidades que afetam a produção de carne, leite e a qualidade do couro. O método de controle mais utilizado é o uso de acaricidas. A produção de vacinas é estudada como uma alternativa no controle desse carrapato, sendo que para isto é importante a identificação de proteínas-alvo que possam ser usadas como imunógenos vacinais. Os anticorpos monoclonais podem ser utilizados para identificar e caracterizar antígenos com potencial imunoprotetor. A alimentação artificial de partenóginas do *R. microplus* através de microcapilares com anticorpos monoclonais produzidos contra antígenos do parasito é uma alternativa prática para testes preliminares dos efeitos de imunoglobulinas na fisiologia do carrapato. Clones produtores dos anticorpos monoclonais BrBm12 e BrBm32 contra proteínas do intestino de partenóquina foram usados para produção de líquido ascítico em camundongos BALB/c. Os anticorpos presentes na ascite foram purificados por cromatografia de afinidade em resina ligada à proteína G. Para a alimentação artificial, os carrapatos foram divididos em cinco grupos (alimentados com o anticorpo BrBm12, com o anticorpo BrBm32, somente com sangue, com sangue mais PBS ou com anticorpo monoclonal não relacionado). Os resultados prévios da alimentação artificial indicaram que o grupo alimentado com o anticorpo monoclonal BrBm32 não teve a postura afetada, no entanto apresentou redução na eclosão das larvas de aproximadamente 20% quando comparado ao grupo controle (anticorpo não relacionado). No momento, experimentos estão sendo repetidos para confirmação dos dados obtidos.